

MOVIMENTO 15M ESPANHOL E AS MOBILIZAÇÕES POR UMA OUTRA DEMOCRACIA

Maurício Perondi (Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS (Bolsa CAPES/REUNI

O presente trabalho é resultado de investigações realizadas durante um período de “Doutorado Sanduíche” no Centro de Estudos de Juventude do Departamento de Geografia e Sociologia da Universidade de Lleida, Espanha, sob a orientação do Professor Catedrático Carles Feixa. O mesmo aborda o tema das mobilizações juvenis realizadas na Espanha no ano de 2011 através da denominação “Movimento 15M” (15 de maio), “Movimento de Los Indignados” ou “#spanishrevolution”.

Os objetivos da pesquisa foram: analisar a dimensão espacial das ocupações e das marchas; discutir o papel das redes virtuais na organização social e simbólica das mobilizações; comparar os conteúdos dos discursos das declarações orais e escritas dos líderes, intelectuais e participantes; analisar o efeito dos protestos na discussão e no redimensionamento do conceito de democracia.

A metodologia utilizada foi a da pesquisa qualitativa, onde foram realizadas entrevistas com participantes, realizada coleta de materiais impressos e divulgados pelo movimento e análise de textos e matérias publicadas nos meios de comunicação.

Como referencial teórico, utilizou-se os conceitos de juventude e participação social, mobilizações juvenis, ocupação dos espaços públicos, democracia e uso das novas tecnologias. Para o aprofundamento teórico contou-se com referências de autores da área: Carles Feixa, José Sánchez, Jaume Trilla, Monica Figueras, Jordi Nofre e Pere Soler.

A partir da investigação realizada foi possível perceber que há um novo ciclo de mobilizações juvenis, que teve seus precedentes na “primavera árabe”, passando pelas mobilizações espanholas, chegando até o “Occupy Wall Street”. Os jovens participantes expressam um profundo descontentamento com os sistemas políticos e com a forma de democracia que existem atualmente. Isso fica evidente quando eles expressam que querem uma “democracia real agora” (lema do 15M). Ficou evidente que as mobilizações tiveram início através das redes sociais na internet, principalmente do Facebook e do Twitter e, posteriormente, se trasladaram para os espaços públicos, preferencialmente as praças.

Ainda que não seja possível avaliar toda a repercussão do Movimento 15M, verifica-se maior interesse dos jovens pela política através da reivindicação de direitos e de mudanças sociais. Fica visível também uma dupla expansão das mobilizações: de um lado para outras partes do mundo (como por exemplo, na Manifestação 15O, que contou com a participação de mais de mil cidades ao redor do mundo, inclusive várias brasileiras); de outro, uma expansão geracional, visto que pessoas de outras faixas etárias, como os adultos e idosos passaram a apoiar e participaram das manifestações.

Palavras chave: Mobilizações juvenis, Movimento 15M, democracia.